



## **Roche anuncia resultados sólidos em 2011**

*Grupo teve crescimento de 2% em moedas locais, excluindo-se o Tamiflu® (fosfato de oseltamivir). Vendas totais do Grupo alcançam 42,5 bilhões de francos suíços*

A Roche anunciou hoje os seus resultados financeiros de 2011. Em uma demonstração de solidez, o Grupo registrou crescimento de 2% nas vendas em moedas locais (francos suíços) - sem contabilizar as vendas do medicamento Tamiflu® (fosfato de oseltamivir) - em linha com o crescimento do mercado. Incluindo-se o medicamento comprado em larga escala em 2009 para o combate à epidemia da gripe A H1N1, as vendas mantiveram-se estáveis, em torno de 42,5 bilhões de francos suíços.

Houve progresso com o *pipeline* avançado, já que 17 de 20 estudos em andamento deram resultados positivos em 2011. Alguns exemplos são o medicamento Zelboraf (vemurafenibe), específico para melanoma, e seu teste diagnóstico acoplado, que foram lançados com sucesso nos Estados Unidos; e os registros para comercialização de novos medicamentos para câncer - vismodegibe, aprovado nos EUA em janeiro de 2012, e pertuzumabe.

O nível de investimento manteve-se na casa dos 19% do faturamento global, índice que contribui para o desenvolvimento de novas pesquisas médicas com bons resultados em estudos clínicos, como a droga experimental RG7204, que mostrou benefício significativo em sobrevida para pacientes com melanoma avançado.

Em sua Divisão Farmacêutica, a Roche teve 1% de crescimento em vendas, excluindo-se Tamiflu® (fosfato de oseltamivir). Os principais fatores de crescimento foram os medicamentos de oncologia, inclusive produtos lançados recentemente, como o Zelboraf (vemurafenibe).

Na Roche Diagnóstica, com 20% de participação de mercado, o crescimento de 6% em moedas locais garantiu a liderança da divisão no mercado global de IVD, resultado puxado principalmente pela área de Professional Diagnostics, segmento com forte desempenho em imunoenaios e colocação de equipamentos.

Segue, abaixo, o comunicado oficial com todos os dados sobre a atuação da Roche em 2011, soluções lançadas durante o ano, pesquisas em andamento e perspectivas para 2012.

## **Bons resultados e perspectivas positivas**

*Vendas em moeda local, excluindo Tamiflu® (fosfato de oseltamivir), crescem 2%*

*17 novas pesquisas obtêm resultados positivos*

*Grupo planeja aquisição da Illumina para liderança no mercado de sequenciamento genético*

### **Grupo Roche**

- As vendas do Grupo Roche crescem 2%, excluindo Tamiflu® (fosfato de oseltamivir).
- Houve impacto significativo da variação cambial (-12 pontos percentuais) devido à valorização do franco suíço; vendas totais do Grupo alcançam 42,5 bilhões de francos suíços.
- Vendas de produtos farmacêuticos, excluindo Tamiflu® (fosfato de oseltamivir), crescem 1%, em linha com o mercado; vendas da Diagnóstica aumentam 6%, significativamente acima do mercado.
- O lucro por ação subiu 11%, graças ao sólido desempenho operacional, menor custo financeiro e menos encargos tributários.
- O lucro operacional aumentou 6%, impulsionado, sobretudo, pela economia gerada no programa Excelência Operacional e pelas contínuas melhorias de produtividade.
- Forte fluxo livre de caixa operacional, de 13,7 bilhões de francos suíços, ou seja, 14% maior.
- O lucro líquido cresceu 26%, chegando a 9,5 bilhões de francos suíços (+7% em francos suíços).
- Houve excelente progresso com o *pipeline* avançado: 17 de 20 estudos deram resultados positivos em 2011; o medicamento Zelboraf (vemurafenibe), específico para melanoma, e seu teste diagnóstico acoplado foram lançados com sucesso nos EUA; solicitados, nos EUA e na UE, os registros para comercialização de novos medicamentos para câncer – vismodegibe, aprovado nos EUA em janeiro de 2012, e pertuzumabe.
- O Grupo planeja a aquisição da Illumina para fortalecer a gama de produtos de sequenciamento de DNA da Roche Diagnóstica.
- O Conselho propõe aumento de 3% nos dividendos, para 6,80 francos suíços, representando o 25º ano consecutivo de crescimento dos dividendos.
- Perspectivas para 2012: crescimento das vendas do Grupo e da Farma na faixa de 1 a 5%; crescimento da Diagnóstica acima do mercado; meta de crescimento do lucro por ação na faixa superior de um dígito; a Roche continuará mantendo sua política atrativa de dividendos.

Principais indicadores	Milhões de CHF		Em % das vendas		Variação %		
	2011	2010	2011	2010	CER*	CHF	USD
Vendas do Grupo							
<i>Excluindo Tamiflu®</i>	42.531	47.473	100	100	1	-10	5
<i>(fosfato de oseltamivir)</i>	42.172	46.600			2	-10	6
Divisão Farmacêutica	32.794	37.058	77	78	0	-12	4
<i>Excluindo Tamiflu®</i>	32.435	36.185			1	-10	5
<i>(fosfato de oseltamivir)</i>	9.737	10.415	23	22	6	-7	10
Divisão Diagnóstica							
Lucro operacional	15.149	16.591	35,6	34,9	6	-9	
Fluxo livre de caixa operacional	13.733	14.149	32,3	29,8	14	-3	
Lucro líquido	9.544	8.891	22,4	18,7	26	7	
Lucro por ação	12,30	12,78			11	-4	

\*Taxas de câmbio constantes (média do ano fechado 2010)

### Divisão Farmacêutica

- As vendas da Divisão Farmacêutica, excluindo Tamiflu® (fosfato de oseltamivir), cresceram 1% em 2011.
- Incluindo Tamiflu® (fosfato de oseltamivir), as vendas em moeda constante permaneceram estáveis. As vendas refletiram o sólido crescimento da maioria dos medicamentos chave, inclusive produtos lançados recentemente.
- A demanda por medicamentos chave para tratamento de câncer, como Herceptin® (trastuzumabe), MabThera® (rituximabe), Xeloda® (capecitabina) e Tarceva® (cloridrato de erlotinibe), continuou a crescer e as vendas iniciais do novo medicamento para câncer de pele, Zelboraf (vemurafenibe), lançado nos EUA em agosto, foram muito promissoras. Outros importantes fatores de crescimento foram o medicamento ocular ranibizumabe, Actemra® (tocilizumabe) para artrite reumatoide e Mircera® (betaeopetina-metoxipolietilenoglicol) para anemia de origem renal. Os impactos negativos foram o declínio esperado das vendas de Tamiflu® (fosfato de oseltamivir), Avastin® (bevacizumabe), Recormon® (betaeopetina), Bonviva® (ibandronato de sódio) e CellCept® (micofelonato de mofetila).
- As reformas da saúde nos EUA, as medidas de austeridade da Europa e o efeito base dos cortes bianuais de preço implementados no Japão em abril de 2010 tiveram um impacto negativo combinado sobre o crescimento de 295 milhões de francos suíços, equivalente a 1 ponto percentual, nas vendas da divisão.

## **Divisão Diagnóstica**

- Com 20% de participação de mercado e crescendo 6%, a Roche Diagnóstica continuou liderando o mercado global de IVD. As vendas da área Professional Diagnostics, segmento muito maior que os demais, foram impulsionadas pelo forte desempenho em imunoenaios e colocação de equipamentos.
- No início de 2011, a Roche Professional Diagnostics assumiu a liderança do mercado, que inclui soluções de diagnóstico in vitro para laboratórios clínicos e testes feitos de urgência, à beira do leito, em hospitais e ambulatórios.
- Na área Tissue Diagnostics, a demanda por corantes avançados, usados para detecção de proteínas e genes em amostras de tecido, continuou alimentando um crescimento que é praticamente o dobro do mercado
- Nas áreas Diabetes Care e Molecular Diagnostics, a nova geração de monitores de glicemia Accu-Chek e testes de carga viral para várias doenças infecciosas, respectivamente, continuaram sendo os grandes fatores de crescimento.
- As vendas da Applied Science sofreram o impacto do declínio dos testes de influenza H1N1 ano após ano, da maior competição pelo mercado de sequenciamento e pela diminuição dos investimentos em pesquisa.

## **Perspectivas para 2012**

A Roche prevê, em 2012, um crescimento de vendas na faixa de 1 a 5%, a taxas de câmbio constantes, para o Grupo e para a Divisão Farmacêutica. O crescimento das vendas da Farma deverá se acelerar, impulsionado pela força dos produtos estabelecidos e pelos novos lançamentos. As vendas da Divisão Diagnóstica deverão crescer mais que o mercado.

Apesar do ambiente de mercado desafiador, com base nas expectativas de crescimento das vendas e nas melhorias continuadas de eficiência, a Roche pretende alcançar um aumento de 5 a 9% no lucro por ação a taxas de câmbio constantes. O Grupo manterá sua atrativa política de distribuição de dividendos.

Severin Schwan, CEO da Roche, comenta os resultados do Grupo em 2011: *“Alcançamos nossas metas de vendas e lucratividade para o ano e também fizemos progressos significativos com nosso pipeline. Com 17 estudos clínicos de fase avançada tendo apresentado resultados positivos em 2011, continuamos construindo o futuro do nosso negócio com produtos inovadores. Além disso, a planejada aquisição da Illumina deverá fortalecer nossa presença no dinâmico mercado do sequenciamento, permitindo a descoberta de biomarcadores complexos para uso em pesquisa e prática clínica. Para 2012, esperamos que as vendas do Grupo cresçam na faixa inferior a média de um dígito. A meta é aumentar o lucro por ação entre 5 e 9%.”*

**Caso necessite de alguma informação adicional ou para agendamento de entrevistas, entre em contato com a assessoria de imprensa da Roche:**

## **Imagem Corporativa**

Maira Escovar – (11) 3526-4565

[maira.escovar@imagemcorporativa.com.br](mailto:maira.escovar@imagemcorporativa.com.br)

Cristiane Barbieri – (11) 3526-4560

[cristiane.barbieri@imagemcorporativa.com.br](mailto:cristiane.barbieri@imagemcorporativa.com.br)

Marco Prates – (11) 3526-4571

[marco.prates@imagemcorporativa.com.br](mailto:marco.prates@imagemcorporativa.com.br)